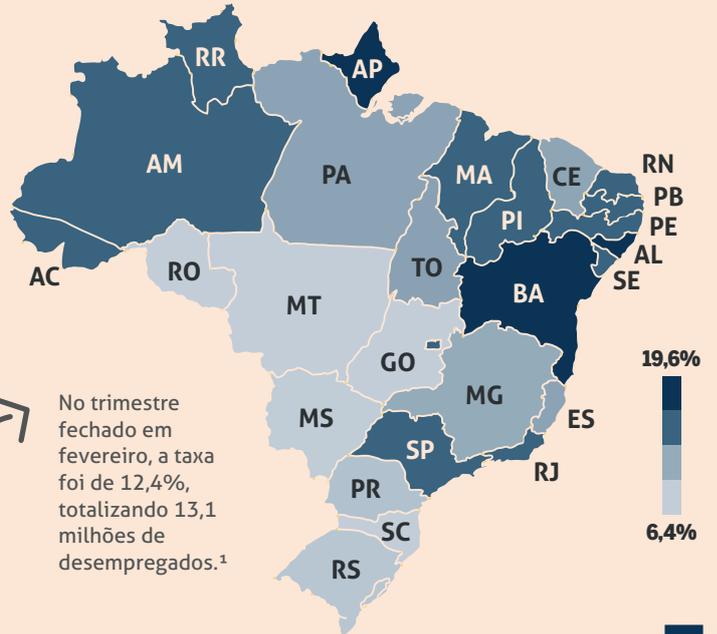


# Boletim DataSenado: Estatísticas sobre Emprego e Desemprego

No final de 2018, **170 milhões** de brasileiros se encontravam em idade ativa (pessoas com 14 anos ou mais). Dentre eles, aproximadamente **105 milhões** formavam a força de trabalho.



■ Pessoas na força de trabalho  
■ Pessoas fora da força de trabalho



## Desocupação no Brasil

A taxa de desocupação, que indica a quantidade de pessoas desempregadas em relação à força de trabalho, foi de **11,6%**, equivalente a aproximadamente **12,2 milhões** de brasileiros.

Em geral, Norte, Nordeste e Sudeste apresentaram taxas acima da taxa de desocupação nacional.

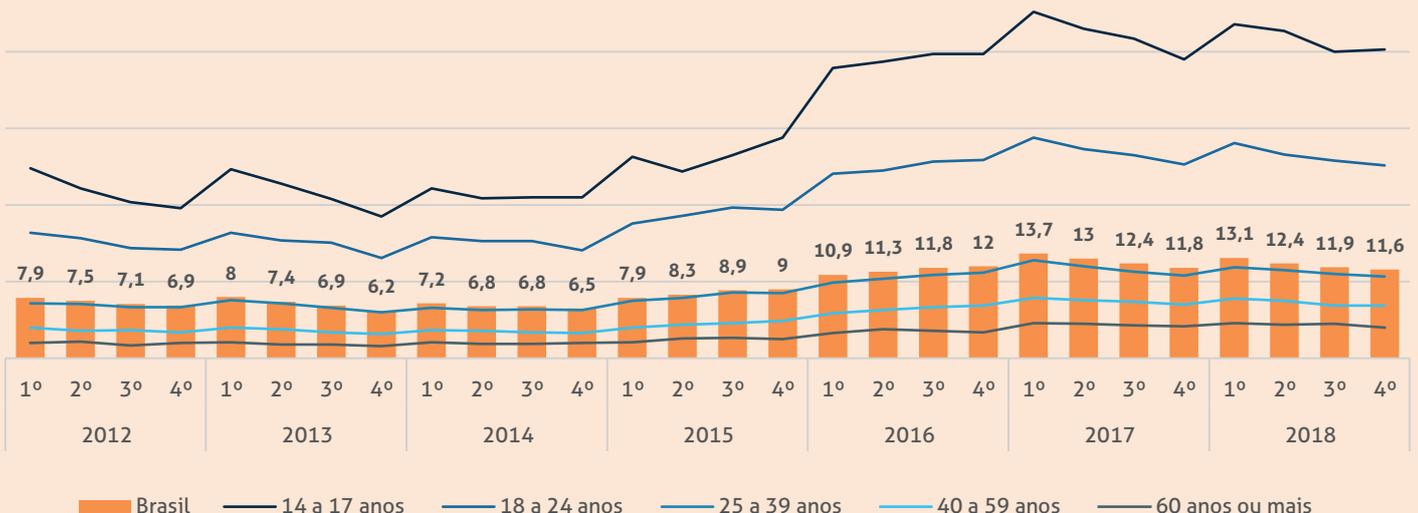


Taxa de desocupação por estado (%)  
PNADC 4º trimestre de 2018 - Pessoas com 14 anos ou mais

A série histórica observada nos últimos seis anos indica comportamento sazonal da taxa de desocupação. A cada ano, ela apresentou elevação no primeiro trimestre e decréscimo ao longo do ano.

No entanto, os anos de 2015 e 2016 foram exceção ao padrão identificado. Nesse período, a taxa de desocupação teve crescimento contínuo. Embora o aumento tenha atingido todas as faixas etárias, ele foi mais expressivo entre os jovens de 14 a 24 anos.

## Taxa de desocupação trimestral por grupos de idade no Brasil (%)



# Força de trabalho potencial

A força de trabalho potencial é formada por dois grupos de pessoas: as pessoas que gostariam de trabalhar, mas não procuraram emprego, e as pessoas que procuraram, mas não estavam disponíveis para iniciar a atividade. No 4º trimestre de 2018, a força de trabalho potencial representou **12%** das pessoas que estavam fora da força de trabalho, aproximadamente **8 milhões** de pessoas.

Sobre o motivo de não procurar emprego:

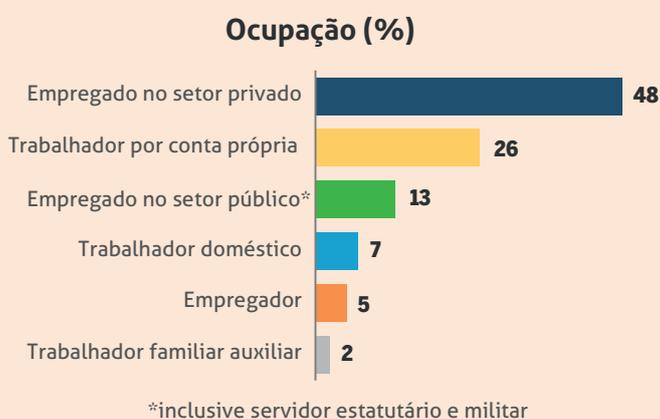
- 40%** afirmaram que não havia trabalho na localidade
- 12%** disseram que não conseguiam trabalho adequado

Sobre o motivo da indisponibilidade de iniciar a atividade:

- 36%** informaram que tinham que cuidar dos afazeres domésticos
- 23%** afirmaram que estavam estudando

## Pessoas ocupadas

No final de 2018, aproximadamente **93 milhões** de brasileiros estavam empregados. A maioria (**74%**) era formada por empregados no setor privado e trabalhadores por conta própria.



No setor privado, quase **3 em cada 10** trabalhadores não possuíam carteira assinada. Entre os trabalhadores domésticos, este número é de aproximadamente **7 em cada 10**.

### Trabalhador no setor privado



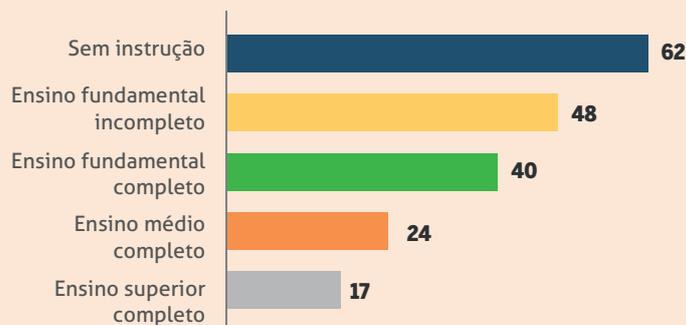
### Trabalhador doméstico



■ Sem carteira assinada  
■ Com carteira assinada

Entre os níveis de escolaridade, foi registrado maior percentual de empregados sem carteira assinada entre os que possuem menor nível de instrução.

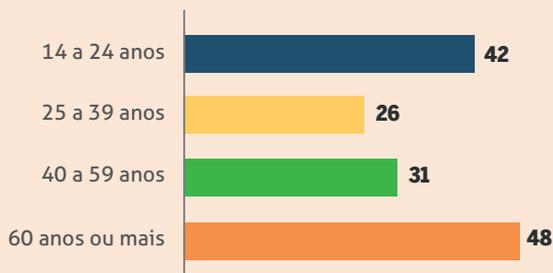
### Percentual de empregados sem carteira assinada, por grau de instrução (%)\*



\*Empregados no setor privado e trabalhadores domésticos

Já em relação às faixas de idade, o percentual de trabalhadores sem carteira assinada foi maior entre os brasileiros com mais de 60 anos.

### Percentual de trabalhadores sem carteira assinada, por idade (%)\*



\*Empregados no setor privado e trabalhadores domésticos

PNADC 4º trimestre de 2018 - Pessoas com 14 anos ou mais

[www.senado.leg.br/datasetado](http://www.senado.leg.br/datasetado)

Instituto de Pesquisa DataSenado  
Secretaria de Transparência | DATASEN  
Senado Federal, Bloco 4  
CEP 70165-900, Brasília/DF  
(61) 3303-2971

<sup>1</sup> Corresponde à divulgação mensal da PNADC, que fornece informações nacionais atualizadas mensalmente por meio de trimestres móveis. A taxa em destaque se refere aos meses de dezembro, janeiro e fevereiro.

**Fonte:**

PNADC - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).